

AGENDA

● Lula toma posse

Os ministros da Casa Civil, Luiz Inácio Lula da Silva, da Justiça, Eugênio Aragão, da Aviação Civil, Mauro Lopes, e do Gabinete da Presidência, Jaques Wagner, tomam posse em cerimônia no Palácio do Planalto.

● Comissão do impeachment

A Câmara faz a eleição dos membros e instala a comissão especial do impeachment.

● Tombini no Congresso

O presidente do Banco Central, Alexandre Tombini, participa de audiência pública na Comissão Mista de Orçamento do Congresso. Já o diretor de Assuntos Internacionais da instituição, Tony Volpon, reúne-se com economistas e analistas no Rio.

● Simão lança indicador

O ministro do Planejamento, Valdir Simão, lança o Sistema de Indicadores de Desenvolvimento dos Estados Brasileiros (IDE), em Brasília. Simão também tem encontros com o governador do Ceará, Camilo Santana, e com o embaixador do Reino Unido no Brasil, Alexander Ellis.

● Sondagem industrial

A Confederação Nacional da Indústria (CNI) publica, às 11h, a Sondagem Industrial referente ao mês de fevereiro.

Multidão vai às ruas contra manobra para blindar Lula

A nomeação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para a Casa Civil desencadeou uma série de protestos pelo País. Os atos foram motivados também pela divulgação de áudios da Operação Lava Jato, feitos pela Polícia Federal, com diálogos do petista com a presidente Dilma Rousseff e o ministro Jaques Wagner. Em uma das conversas, Dilma diz a Lula: "Seguinte, eu tô mandando o 'Bessias' junto com o papel pra gente ter ele e só usa em caso de necessidade, que é o termo de posse, tá?". Para a oposição, a frase indica que a nomeação de Lula teve como objetivo garantir a ele foro privilegiado e configuraria tentativa de obstrução das investigações. Na Câmara, deputados pediram a renúncia de Dilma. As conversas monitoradas sugerem também uma tentativa de influenciar o Ministério Público e o Judiciário. Em diálogo com Wagner, Lula afirma que a "Suprema Corte está acovardada". Segundo a Lava Jato, o ex-presidente se referia à atuação do Supremo Tribunal Federal perante a operação. Os advogados de Lula classificaram como "arbitrariedade" a divulgação dos grampos. O governo anunciou que vai "tomar as medidas judiciais cabíveis". No final da tarde e à noite, milhares de pessoas protestaram na frente do **Palácio do Planalto** e do Congresso, em Brasília, e na Avenida Paulista, em São Paulo. Também houve panelaços em várias cidades do País. O Diário Oficial da União publicou, em edição extraordinária, a nomeação de Lula como chefe da Casa Civil.



Supremo nega recurso e mantém rito de impeachment

O Supremo Tribunal Federal impôs ontem uma nova derrota ao presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), ao decidir, por nove a votos a dois, manter o rito do impeachment definido no julgamento de dezembro do ano passado. A maioria do Supremo rejeitou o recurso apresentado por Cunha, que questionava as regras estabelecidas para o andamento do pedido de afastamento da presidente Dilma Rousseff no Congresso. Mesmo derrotado, o presidente da Câmara já avisou que vai dar prosseguimento ao processo. O Supremo manteve a proibição de deputados se candidatarem em chapa avulsa para integrar a comissão responsável por analisar o pedido.

MANCHETES DO DIA

O Estado de S.Paulo (SP)

Multidão vai às ruas contra manobra para blindar Lula

Folha de S.Paulo (SP)

Presidente atuou para evitar a prisão de Lula, indica gravação

Valor Econômico (SP)

Grampo de Lula e Dilma faz país mergulhar em caos político

O Globo (RJ)

Diálogo ameaça Dilma

Zero Hora (RS)

O governo sitiado

Gazeta do Povo (PR)

Sem saída

Diário Catarinense (SC)

A cartada de Dilma, o troco de Moro, a reação das ruas

Jornal do Commercio (PE)

País em choque

The New York Times (EUA)

Escolha de Obama abre batalha por Suprema Corte

The Wall Street Journal (EUA)

Fed indica redução de ritmo da alta dos juros

Financial Times (RU)

Financiamento para projetos está difícil

El País (ESP)

Golpe de mão de Iglesias aprofunda crise no Podemos



A INFORMAÇÃO MAIS IMPORTANTE CHEGA A QUALQUER HORA, EM QUALQUER LUGAR E EM QUALQUER PLATAFORMA.

broadcast+

Baixe agora mesmo. Exclusivo para assinantes.

GRANDE SÃO PAULO: (11) 3856-3500
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO





ECONOMIA

Petrobras prepara corte de 12 mil funcionários

A Petrobras planeja apresentar aos funcionários novo Plano de Demissão Voluntária (PDV) para desligar até 12 mil trabalhadores, dentro do seu plano de reestruturação. Segundo fontes, as condições do plano já foram definidas e devem ser apresentadas aos funcionários ainda neste semestre. A previsão é que o PDV seja incluído no Plano de Negócios para o período de 2016 a 2020, a ser apresentado no próximo mês. O corte representa cerca de 15% do total de 77,8 mil funcionários efetivos da Petrobras e envolve, além da área administrativa, as subsidiárias BR Distribuidora e Transpetro, entre outras. Os cortes nas empresas controladas são vistos como uma etapa do ajuste interno na gestão, com o objetivo de tornar as duas companhias mais atrativas para uma venda. A previsão é contemplar tanto funcionários novos quanto antigos, aposentáveis ou não, para garantir o maior número de adesões.

Incerteza atingiu níveis intoleráveis, diz Setubal

A escalada da turbulência política no Brasil está arrastando a economia, enquanto o governo parece incapaz de implementar reformas para ressuscitar a atividade, disse o presidente do Itaú Unibanco, **Roberto Setubal**.

O banqueiro afirmou que a capacidade do governo de tirar o Brasil da recessão foi severamente dificultada por anos de decisões equivocadas de política econômica e por casos de corrupção. "No Brasil, tudo é possível, mas nada é provável, levando a incerteza a níveis intoleráveis e prejudicando a economia", disse. "Este governo foi eleito para manter o status quo, não para mudá-lo."



ALEX SELVA/ISTO É ASSIM

Brasil tem maior carga tributária da América Latina

O Brasil é o País com a maior carga tributária em toda América Latina e Caribe. Estudo da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE) revela que brasileiros pagam o equivalente a 33,4% do tamanho da economia em taxas e impostos. O montante é mais de 50% superior à média da região. É a maior carga entre 22 países listados, mais de dez pontos percentuais acima da média de 21,7%. O indicador brasileiro tem girado entre 32% e 33% do PIB do País desde 2005.

MERCADO FINANCEIRO

Fed se sobrepõe à crise política e Bovespa sobe 1,34%

A tensão dos investidores com o cenário político, que prevaleceu antes da nomeação do ex-presidente Lula para a Casa Civil, arrefeceu após a confirmação da notícia e abriu espaço para os agentes reagirem, durante a tarde, com mais força à decisão do Federal Reserve (Fed, o BC dos EUA), que manteve seus juros entre 0,25% e 0,50%. Assim, após subir a R\$ 3,85 na máxima da manhã, sob influência da política, o dólar à vista fechou o dia em queda de 0,49%, cotado a R\$ 3,7426. O recuo esteve em sintonia com o exterior, onde o dólar também apresentou fortes perdas ante as demais moedas após a decisão do Fed. No caso da Bovespa, as pontuações mínimas da primeira etapa do pregão deram lugar a uma alta de 1,34% no encerramento dos negócios, aos 47.763,43 pontos. Petrobras ON avançou 7,74% e o papel PN subiu 9,38%. Já as taxas dos contratos futuros de juros com prazos longos diminuíram o ritmo e inverteram o rumo. A taxa do contrato futuro de juros para janeiro de 2018 terminou em 13,77%, de 13,82% na terça-feira. O contrato com vencimento em janeiro de 2021 ficou com taxa de 14,58%, ante 14,60%. A decisão do Fed ampliou a demanda por ações e Treasuries em Nova York, o que fez os yields caírem, ao mesmo tempo que pesou sobre o dólar ante as demais divisas. Em Nova York, Dow Jones subiu 0,43%, S&P 500 avançou 0,56% e Nasdaq subiu 0,75%.

Desemprego maior e queda de renda fazem clínicas populares avançarem

Pela primeira vez em dez anos, o mercado brasileiro de planos de saúde fechou em retração. Em 2015, houve debandada de cerca de 766 mil beneficiários, reflexo direto da crise econômica e do aumento do desemprego. O movimento, no entanto, tem servido de combustível para outro segmento, o de clínicas populares, que está em plena expansão no País. Nos últimos meses, sobretudo de setembro do ano passado para cá, empresas como Dr. Consulta, MinutoMed e Acesso Saúde, conhecidas por cobrarem no máximo R\$ 120 por atendimento, registraram crescimento de cerca de 40% na procura pelo serviço.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Estaleiros querem Sete Brasil 'viva'

Os estaleiros contratados pela Sete Brasil para construir sondas de perfuração de poços de petróleo esperam que a nova tentativa de reestruturar a empresa ocorra fora da esfera judicial, informa o Valor Econômico. Para os estaleiros, a retomada da construção das sondas, mesmo que em número menor que o previsto inicialmente, é o melhor caminho para manter vivo o projeto da Sete. Até agora não há acordo entre acionistas da empresa, incluindo bancos e fundos de pensão, sobre eventual pedido de recuperação judicial, decisão que poderá ser tomada no dia 28.

INDICADORES FINANCEIROS

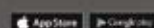
● Salário Mínimo Nacional	R\$ 880,00
● IPCA-IBGE - fevereiro	0,90%
● IGPM-FGV - 1ª Prévia/março	0,43%
● IPC-FIPE - 1ª Quad./março	0,80%
● TR pré (15/03)	0,2058%
● TBF (15/03)	1,1077%
● Ibovespa (16/03)	1,34%; vol. R\$ 8,271 bi
● Poupança Nova (17/03)	0,6612%
● CDB pré 30 dias (16/03)	0,13676/0,13716
● CDB pré 61 dias (16/03)	0,13638/0,13716
● CDI acumulado mês (16/03)	0,58%
● CDI anualizado (16/03)	14,13%
● Dólar Comercial (16/03)	R\$ 3,7418/R\$ 3,7426
● Dólar Turismo (16/03)	R\$ 3,7570/R\$ 3,9130
● Euro Turismo (16/03)	R\$ 4,2500/R\$ 4,3830
● Dólar Papel SP (16/03)	R\$ 3,8667/R\$ 3,9667

FONTE: AE DADOS

O SEU ADVERSÁRIO POLÍTICO JÁ ASSINA.
ASSINE VOCÊ TAMBÉM.



broadcast
político



SÃO PAULO: (11) 3856-3500
BRASIL: (61) 3426-7876
OUTRAS LOCALIDADES: 0800 011 3000
WWW.AE.COM.BR/FALECONOSCO

POLÍTICA

Gilmar Mendes diz que nomeação é 'bizarra' que 'enche de vergonha'

Em manifestações politizadas no plenário do Supremo Tribunal Federal (STF), o ministro Gilmar Mendes fez ontem uma série de críticas ao governo Dilma Rousseff e disse que a ida do ex-presidente Lula para a chefia da Casa Civil é "uma bizarria que nos enche de vergonha". "É preciso muita desfaçatez para obrar desta forma com as instituições. É preciso ter perdido aquele limite que distingue civilização de barbárie", disse o ministro. As manifestações foram feitas antes da divulgação dos áudios em que Lula e Dilma conversam sobre o "termo de posse" de ministro. Gilmar Mendes considera que o ex-presidente vai assumir a Casa Civil para fugir da investigação da Operação Lava Jato em Curitiba e se beneficiar do foro privilegiado.

Governo afirma que vai à Justiça

Após a revelação de que a Operação Lava Jato monitorou conversas telefônicas do ex-presidente Lula - inclusive um diálogo com a presidente Dilma Rousseff -, a Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República divulgou nota ontem na qual afirma que vai tomar "todas as medidas judiciais e administrativas cabíveis" contra o que chamou de "flagrante violação da lei e da Constituição" pelo juiz Sérgio Moro. O governo avaliou que o juiz federal, responsável pela Lava Jato na primeira instância, estimulou os protestos de ontem e abriu caminho para um clima de convulsão social. O clima no Planalto é de muita apreensão. Auxiliares da presidente observaram que a situação é "gravíssima".

INTERNACIONAL

Obama faz indicação à Suprema Corte

O presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, indicou ontem o juiz Merrick Garland para a Suprema Corte, desafiando a oposição republicana que se recusa a tratar do assunto em ano eleitoral. De perfil moderado, Garland foi indicado para a vaga do ultradireitista Antonin Scalia, cuja morte no mês passado abriu uma acirrada disputa sobre o futuro da mais alta instância da Justiça americana. A nomeação precisa da aprovação do Senado, dominado pelos republicanos. Em cerimônia no jardim da Casa Branca, Obama ressaltou que, se os senadores se negarem a dar uma "audiência justa" para Garland, estarão abdicando de sua tarefa constitucional.

Diálogos mostram tentativa de controle, diz juiz

O juiz federal Sérgio Moro, da Operação Lava Jato, remeteu o conteúdo referente ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva para o Supremo Tribunal Federal após ele ter sido nomeado ministro da Casa Civil ontem. "A interceptação foi interrompida", diz o juiz sobre o monitoramento telefônico do petista. Segundo o magistrado, o conteúdo dos grampos mostra que Lula tentou manobrar o Ministério Público e o Judiciário. "Observo que, em alguns diálogos, fala-se, aparentemente, em tentar influenciar ou obter auxílio de autoridades do Ministério Público ou da Magistratura em favor do ex-presidente", afirma Moro. O juiz pondera, no entanto, que "não há nenhum indício nos diálogos ou fora deles de que estes citados teriam de fato procedido de forma inapropriada e, em alguns casos, nem sequer há informação se a intenção em influenciar ou obter intervenção chegou a ser efetivada".

Protesto cercou Palácio do Planalto e Congresso

A nomeação de Lula como ministro-chefe da Casa Civil levou cerca de 5 mil manifestantes à Praça dos Três Poderes. Diante do Palácio do Planalto, o grupo chegou a pedir a prisão do ex-presidente. No final da noite, a aglomeração se deslocou para o **gramado do Congresso**. O protesto improvisado contou com uma breve participação de deputados de oposição. Aliado do presidente da Câmara, Eduardo Cunha (PMDB-RJ), o deputado Carlos Marun (PMDB-MS) foi expulso da manifestação sob gritos de "ladrão". Na Avenida Paulista, 5 mil pessoas protestaram contra o governo, segundo cálculo da Polícia Militar.



ANDRÉ ESTADÃO/CONTEÚDO

Oposição na Câmara cobra prisão de ex-presidente

A oposição ao governo na Câmara pediu ontem à noite a renúncia da presidente Dilma e a prisão de Lula, após a divulgação de uma ligação telefônica em que os dois conversam sobre a entrega do termo de posse do ex-presidente como ministro-chefe da Casa Civil. Além disso, partidos com cadeira na Esplanada começaram a fazer movimentos para deixar o governo. O primeiro deles foi o PRB, ocupante do Ministério do Esporte. Nomeado no começo do ano passado, George Hilton (MG) deixou a pasta. Hoje, o PSD e o PTB vão discutir a possibilidade de entregar os cargos. O líder do PSD na Câmara, deputado Rogério Rosso (DF), considerou "gravíssimo" o conteúdo da gravação e "perigosa" a nomeação de Lula.

Delcídio diz que Mercadante agiu sob orientação de Dilma

O senador Delcídio Amaral (sem partido-MS) diz estar disposto a ficar cara a cara com todos os citados em seu depoimento de delação premiada em eventual acareação. "Estou do lado da verdade." Delcídio deixou o PT após a delação ter sido homologada pelo Supremo Tribunal Federal. Segundo ele, o ministro Aloizio Mercadante (Educação) foi apenas um emissário da presidente Dilma na tentativa de convencê-lo a desistir da delação. "O Aloizio é um cara disciplinado. Ele não faz nada sem estar alinhado com orientações superiores."

Polícia Federal apurou conta de Aécio Neves no exterior

Documentos de investigações da Polícia Federal de 2007 revelam que o doleiro Norbert Muller repassou pelo menos US\$ 32 mil para uma conta secreta em nome da família do senador Aécio Neves (PSDB-MG) no LGT Bank de Liechtenstein, um paraíso fiscal na Europa. O presidente do PSDB se defendeu e disse que as acusações são antigas e que a investigação já foi arquivada pela Justiça do Rio de Janeiro. A existência da conta foi citada pelo senador Delcídio Amaral em delação premiada à Procuradoria-Geral da República.





GERAL

Delator acusa secretário de Haddad e maestro

O ex-diretor da Fundação Theatro Municipal de São Paulo, José Luiz Herencia, fechou acordo de delação premiada com o Ministério Público Estadual. Ele é investigado por superfaturar contratos da entidade com artistas e causar prejuízo de pelo menos R\$ 18 milhões aos cofres públicos. O jornal O Estado de S.Paulo apurou que ele confessou os crimes e delatou outros supostos participantes do esquema: o maestro John Neschling, que foi diretor artístico durante a gestão de Herencia, e William Naked, diretor do Instituto Brasileiro de Gestão Cultural. Herencia disse ainda que o atual secretário de Comunicação da Prefeitura, Nunzio Briguglio Filho, se empenhou pessoalmente para que fosse firmado um contrato milionário para apresentação de uma orquestra da Espanha. O prefeito Fernando Haddad (PT) disse que apoia as investigações, mas "estranha" o envolvimento do nome do maestro na delação, pois as investigações começaram após denúncias de irregularidades feitas por Neschling.

Quatro são presos por racismo contra Taís Araújo



DIVULGAÇÃO

A Polícia Civil prendeu ontem quatro homens acusados de coordenar os ataques raciais contra a atriz **Taís Araújo** no Facebook. A operação feita pela Delegacia de Repressão aos Crimes de Informática em seis Estados mapeou um grupo que praticava ofensas virtuais de cunho racista nas redes sociais. Foram cumpridos mandados de prisão contra Pedro Vitor Siqueira da Silva, em Sertãozinho (SP), Thiago Zanfolin Santos Silva, em Brumado (BA), Francisco Pereira da Silva Junior, em Navegantes (SC), e Gabriel Sanpietri, em Curitiba (PR) - este já cumpria pena de custódia em casa por crimes de pornografia infantil na internet.

DESTAQUES DA IMPRENSA

Dengue e chikungunya ameaçam fetos

A Folha de S.Paulo informa que os vírus da dengue e da chikungunya têm o potencial de causar problemas em fetos. Ambos são transmitidos pelo mosquito *Aedes aegypti*, que também é o vetor do vírus da zika, apontado como responsável pelo surto de microcefalia no Brasil. Uma gestante com dengue tem 3,5 chances a mais de sofrer aborto, enquanto a chikungunya tem o potencial de provocar infecções nos bebês.

Nomeação causa mal-estar no Inep

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, se indispôs com uma centena de servidores do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) ao nomear seu novo presidente, ontem. Ele afastou a possibilidade de oferecer o cargo a Alexandre André dos Santos, servidor do órgão que tinha apoio dos colegas de Inep, e convidou o sociólogo Luiz Roberto Liza Curi.

ESPORTES

F-1 estreia novo treino classificatório

Quando a pista em Albert Park, em Melbourne, for liberada para os primeiros treinos livres para o GP da Austrália, hoje às 22h30 (horário de Brasília), a Fórmula 1 vai dar início à temporada mais longa da história. Até o fim de novembro, o calendário vai ter o recorde de 21 corridas. A principal novidade é no treino classificatório, que tem um novo formato. A sessão continua dividida em três fases. Mas, agora, os pilotos mais lentos serão eliminados durante cada uma das fases, e não mais somente ao fim delas.

Cuca faz estreia no Palmeiras

Uma estreia com ares de decisão é o que o técnico Cuca vai enfrentar hoje, quando o Palmeiras enfrentará o Nacional, às 21h45, no Parque Central, em Montevídeo. O treinador sabe que um tropeço em sua primeira partida à frente do Palmeiras deixa a classificação para a Libertadores bastante ameaçada. Para não começar com o pé esquerdo, Cuca prometeu muitas mudanças na equipe.

Fifa exige US\$ 5,3 milhões de ex-dirigentes da CBF

A Fifa acusou ontem o presidente licenciado da CBF, Marco Polo Del Nero, e os ex-presidentes da entidade José Maria Marin e Ricardo Teixeira de "corrupção" e solicitou à Justiça americana que seja reembolsada em US\$ 5,3 milhões (R\$ 19,9 milhões) pelos danos que eles causaram. Na prática, a iniciativa inviabiliza o retorno de Del Nero ao comando da CBF. Fontes do alto escalão da Fifa revelaram ao jornal O Estado de S.Paulo que a citação aos brasileiros no documento entregue à Justiça dos Estados Unidos é parte de uma ofensiva da entidade para "banir" do futebol os três dirigentes. Eles são investigados pelo Comitê de Ética da Fifa. Del Nero e Teixeira foram membros do Comitê Executivo da Fifa por anos e, segundo a entidade, teriam absorvido US\$ 1,67 milhão e US\$ 3,5 milhões, respectivamente, em gastos com viagens, hotéis e salários. Marin, por sua vez, consumiu US\$ 114 mil.

Corinthians encaminha classificação na Libertadores

Pressionado a vencer o Cerro Porteño, o Corinthians conquistou um resultado valioso ontem, em Itaquera. Ganhou por 2 a 0 e retomou a liderança do Grupo 8 da Copa Libertadores, com nove pontos. A classificação às oitavas de final fica mais próxima porque o time encerra a fase de grupos, em casa, diante do Cobresal. Os gols foram de Lucca e Mareco (contra). Já o São Paulo empatou ontem com o Trujillanos por 1 a 1, na Venezuela, e continua sem vencer na competição. Ganso fez o gol são-paulino, mas perdeu um pênalti. Rojas marcou para o time da casa. O Atlético-MG, por sua vez, superou com tranquilidade o chileno Colo Colo, por 3 a 0, em Belo Horizonte. Robinho, Patric e Hyuri marcaram para o Galo.

